



<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina:</b> Modalidades de Trabalho com Grupos	<b>Código da Disciplina:</b> ORES01530	
<b>Carga horária semestral:</b> 68 h/a	(2) Teórica (2) Prática	<b>Etapa:</b> 6ª
<b>Ementa:</b> Discussão do papel do coordenador de grupo em diferentes contextos e modalidades de intervenção grupal, articulando teoria e prática.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b> 1. Identificar conceitos e procedimentos relacionados às estruturas e modalidades grupais. 2. Conhecer os fundamentos da coordenação de grupo: verbais, vivenciais, de estratégias corporais e que utilizam objetos e recursos expressivos.	<b>Procedimentos e Habilidades</b> 1. Analisar grupos com base nos conceitos e procedimentos estudados. 2. Analisar o papel do coordenador em diferentes situações grupais. 3. Experimentar a coordenação de grupos e refletir a respeito desta prática psicológica.	<b>Atitudes e Valores</b> 1. Valorizar a construção coletiva dos membros do grupo. 2. Comprometer-se com a dimensão grupal e social dos fenômenos observados no grupo. 3. Comprometer-se com o direito à pluralidade de expressões nos grupos.
<b>Conteúdo Programático:</b>  UNIDADE I - INTRODUÇÃO ÀS MODALIDADES DE INTERVENÇÃO GRUPAL 1. Introdução à abordagem grupal como modalidade de ação e pesquisa 2. Indivíduo e Sociedade 3. Grupo e Instituição 4. O contrato grupal 5. Papel do coordenador  UNIDADE II – GRUPO OPERATIVO 1. Contextualização 2. A práxis grupal – teoria e prática  UNIDADE III – PSICODRAMA 1. Contextualização 2. Principais concepções e a prática psicodramática  UNIDADE IV – MODALIDADES DIVERSAS 1. Teatro do Oprimido 2. Fotolinguagem 3. Grupo Focal 4. Oficinas e Workshops		
<b>Metodologia:</b> - Aulas expositivas e dialogadas - Prática grupal.		



- Trabalho em pequenos grupos.
- Observação, registro e análise de práticas grupais.
- Apresentação de relatos e de experiências com grupos.

#### **Bibliografia Básica:**

- AFONSO, M. L. **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde**: um método de intervenção psicossocial. 2ª ed São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
- BLEGER, J. Psicanálise do enquadramento psicanalítico. São Paulo: **Pulsional** - revista de psicanálise, ano XVI, n. 170, junho/2003, p. 45-57.
- FERREIRA, L. G. de A.; OLIVEIRA, J. F. de; VIEIRA, E. D. O conflito indivíduo versus sociedade nas perspectivas do psicodrama e da gestalt-terapia. São Paulo: **Revista Brasileira de Psicodrama**, 2013.
- MORENO, J. L. **Psicodrama**. São Paulo: Cultrix, 1987.
- PICHON-RIVIÈRE, E. **O processo grupal**. 8ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BOAL, A. **O arco-íris do desejo**: método Boal de teatro e terapia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.
- DURIC, [Z.](#) e VELIJKOVIC, [J.](#) **Psicodrama em HQ**: iniciação a teoria e a técnica. São Paulo: Daimon Editora.
- GONÇALVES C. S., WOLFF, J. R., ALMEIDA, W. C. de. **Lições de psicodrama**: introdução ao pensamento de J. L. Moreno. São Paulo: Agora, 1988.
- MORENO, J. L. **Fundamentos do Psicodrama**. São Paulo: Summus, 1983.
- YOZO, R. Y. K. **100 jogos para grupos**: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Agora, 1996.
- VACHERET, C. A Fotolinguagem: um método grupal com perspectiva terapêutica ou formativa. **Psicologia: Teoria e Prática** – 2008, 10(2):180-191.



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - 040		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Pesquisa em Psicologia	
Disciplina: PESQUISA EM PSICOLOGIA II	Código da Disciplina: ENEX00429	
Carga horária: 34 horas	( ) Teórica ( X ) Prática	Etapa: 6ª
Ementa: Desenvolvimento das habilidades para executar os procedimentos de um projeto de pesquisa, realizando pesquisas bibliográficas e coletas de dados para a redação de um relatório final em modelo de artigo científico.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Coleta e análise de dados.	Elaborar estratégias para organização e planejamento da coleta de dados. Solucionar dificuldades decorrentes do contato com o campo; Tratamento do material coletado, transcrições ou tabulações; Escrita do relatório de pesquisa	Respeitar os princípios da pesquisa; Atender às recomendações do código de ética de Psicologia; Apropriar-se das normas de pesquisa do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa com seres humanos.
<i>Conteúdo Programático</i> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Retomada dos instrumentos para coleta de dados;</li><li>▪ Aprofundamento teórico sobre temas de pesquisa de cada grupo para melhor aproveitamento do trabalho de campo;</li><li>▪ Preparação e organização da coleta de dados</li><li>▪ Coleta de dados</li><li>▪ Análise dos dados</li><li>▪ Elaboração da conclusão da pesquisa</li><li>▪ Elaboração do relatório de pesquisa</li></ul>		
<i>Metodologia</i> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Aulas expositivas;</li><li>▪ Leituras e discussão em grupo sobre conteúdos da disciplina;</li></ul> Seminários.		
Bibliografia Básica: LUNA, S. <b>Planejamento de pesquisa</b> : uma introdução. São Paulo: EDUC, 2012. MINAYO, M. C. S. <b>O desafio do conhecimento</b> : pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed. São Paulo, SP. Editora Hucitec, 2004. SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 23ª ed. São Paulo: Cortez.		



Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, C; GUINDANI, J; SÁ-SILVA, J. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**. Ano I - Número I - Julho de 2009.

CRUZ NETO, O; MOREIRA, M; SUCENA, L. Grupos focais e pesquisa social qualitativa: o debate orientado como técnica de investigação. **XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais**. Ouro Preto: Minas Gerais, 2002.

DUARTE, R. Entrevistas em pesquisa qualitativa. **Educar, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004. Editora UFPR.**

\_\_\_\_\_. pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cadernos de Pesquisa, n. 115, P.139-154, março/ 2002**

HILL, M. M.; HILL, A. **Investigação por questionário**. 2.ed. Lisboa: Sílabo, 2005. 377p.

ROSA, M. V. de F. P. do C.; ARNOLDI, M. A. G. C. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 112p.



<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - 040		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina:</b> Psicologia Comunitária		<b>Código da Disciplina:</b> ENEX01398
		<b>Etapa:</b> 6ª
<b>Carga horária semestral:</b> 68 h/a	( X ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo:</b> 2017.1
<b>Ementa:</b> Apresentação, em uma perspectiva histórica e conceitual, da prática profissional do psicólogo em processos coletivos desenvolvidos em grupos, comunidades e instituições. Análise de pesquisas e propostas de intervenção realizadas em diferentes áreas das políticas públicas.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Apresentar as dimensões histórica, teórica, epistemológica, metodológica, prática, ontológica, ética e política da Psicologia Comunitária.	Construir habilidades para uma compreensão crítica da realidade social e para a elaboração de projetos de intervenção que favoreçam indivíduos, grupos, instituições e comunidades no desenvolvimento de ações que potencializem as experiências coletivas.	Desenvolver uma postura reflexiva e crítica diante das situações de desigualdade e exclusão social, assumindo um compromisso ético-político com a transformação da realidade social.
<b>Conteúdo Programático:</b> I - Psicologia Comunitária: dimensões histórica, teórico-epistemológica e metodológica. II - Psicologia Comunitária: dimensões ontológica e ética. III - Psicologia Comunitária: dimensão política – diferenças de gênero, de sexualidade, étnico-raciais e culturais. IV – Psicologia Comunitária e Políticas Públicas: Assistência Social, Educação, Trabalho, Saúde Coletiva, Saúde Mental.		
<b>Metodologia:</b> Discussões com leitura prévia de textos, atividades em grupos utilizando textos e filmes de apoio, visitas a instituições que desenvolvam projetos sociais, elaboração de relatório de visita e realização de rodas de conversas para coletivizar as experiências.		



**Bibliografia Básica:**

BARROS, M.E.; PIMENTEL, E.H. Políticas públicas e a construção do comum - interrogando práticas PSI. *Polis e Psique*, v. 2, nº 2, 2012. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/PolisePsique/article/view/35746>. Acesso em: 15/07/2016.

FREITAS, M.F.Q. - Contribuições da psicologia social e psicologia política ao desenvolvimento da psicologia social comunitária. *Psicologia & Sociedade*; 8(1): 63-82; jan./jun.1996. Disponível em: [http://www.abrapso.org.br/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=539](http://www.abrapso.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=539). Acesso em: 05/02/2015.

FREITAS, M.F.Q. - Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 11, n. 1, 1998. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-79721998000100011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79721998000100011&lng=en&nrm=iso) . Acesso em: 05/02/2015.

LOURO, G. L. Pedagogias da Sexualidade. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.) O corpo educado. Pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 7-27. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1230> . Acesso em: 04/02/2016.

MUNANGA, K.. A questão da diversidade e da política de reconhecimento das diferenças. *Crítica e Sociedade: Revista de Cultura Política*, v. 4, nº 1, Dossiê: Relações Raciais e Diversidade Cultural, 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/criticasociedade/article/view/269899> . Acesso: 02/08/2016.

NEPOMUCENO, L. B.; XIMENES, V. M.; CIDADE, E. C.; MENDONÇA, F. W. O.; SOARES, C. A. Por uma psicologia comunitária como práxis de libertação. *Psico*, Porto Alegre, v. 39, n. 4, p. 456-464, 2008. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5161531.pdf> . Acesso em: 15/07/2016.

PELBART, P. Políticas da vida, produção do comum e a vida em jogo. *Saúde Soc. São Paulo*, v. 24, supl. 1, p. 19-26, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24s1/0104-1290-sausoc-24-s1-00019.pdf>. Acesso em 15/07/2016.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul. a dez. 1995. Tradução de Guacira Lopes Louro. Disponível em: [http://www.inanna.net.br/p/bibliografia\\_11.html](http://www.inanna.net.br/p/bibliografia_11.html). Acesso: 02/08/2016.

STELLA, C. (Org.) – Psicologia Comunitária: contribuições teóricas, encontros e experiências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social. Disponível em: <http://www.sedest.df.gov.br/sites/300/382/00000877.pdf>. Acesso: 27 Jun 2012.

CARVALHO, S.R. - Reflexões sobre o tema da cidadania e a produção de subjetividade no SUS. In CARVALHO, S.R.; BARROS, M.E. e FERIGATO, S. *Conexões: saúde coletiva e políticas da subjetividade*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2009.



DUARTE, A.; CÉSAR, M.R. Estética da existência como política da vida em comum - Foucault e o conceito de comunidades plurais. Disponível em: [http://works.bepress.com/andre\\_duarte/30/](http://works.bepress.com/andre_duarte/30/). Acesso em: 05/02/2015.

FOUCAULT, M. - A ética do cuidado de si como prática de liberdade. In FOUCAULT, M. Ética, sexualidade, política. Ditos e Escritos V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

FREIRE, P. *Conscientização: teoria e prática de libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo: Moraes, 1980.

GÓIS, C.W.L. - Psicologia Comunitária. In: SILVA, M.F.S.; AQUINO, C.A.B. (orgs.) *Psicologia Social: Desdobramentos e Aplicações*. São Paulo: Escritura Editora, 2004. (Coleção Ensaios Transversais).

OLIVEIRA, F.P.; XIMENES, V.M.; COELHO, J.P.L.; SILVA, K.S. Psicologia Comunitária e Educação Libertadora. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, v. 10 (2), p. 147-161, 2008. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/476>. Acesso em: 05/02/2015.

OXFAM. Uma economia para os 99%. Documento Informativo. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/publicacoes/uma-economia-para-os-99>. Acesso em 26/01/17.

OXFAM. Uma economia para 1%. Documento Informativo. Disponível em: [https://www.oxfam.org.br/publicacoes/sumario\\_executivo](https://www.oxfam.org.br/publicacoes/sumario_executivo). Acesso em 26/01/17.

PIERUCCI, A. F. *Ciladas da diferença*. São Paulo: USP, Curso de Pós-Graduação em Sociologia: Ed. 34, 1999.

RODRIGUES, D.S.; CARVALHO, M.A.A.S.; XIMENES, V.M. - A comunidade como espaço de produção de saúde mental: contribuições da Psicologia Comunitária ao processo de desinstitucionalização. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 11, n. 3, p. 734-754, 2011. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812011000300002&lng=pt&nrm=iso&tling=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812011000300002&lng=pt&nrm=iso&tling=pt). Acesso em: 05/02/2015.

SANTOS, L.N.; MOTA, A.M.A.; SILVA, M.V.O. A dimensão subjetiva da subcidadania: considerações sobre a desigualdade social Brasileira. *Psicol. cienc. prof. [online]*, v.33, n.3, p. 700-715, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v33n3/v33n3a14.pdf>. Acesso em: 26/01/17.

SAWAIA, B.B. - Comunidade como ética e estética da existência. Uma reflexão mediada pelo conceito de identidade. *Psykhe*, v. 8, nº 1, 1999, p.19-25. Disponível em: <http://www.psykhe.cl/index.php/psykhe/article/view/384>. Acesso em: 05/02/2015.

SAWAIA, B.B. – Psicologia e Desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. *Psicologia & Sociedade*; 21 (3): 364-372, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v21n3/a10v21n3.pdf>. Acesso em 26/01/17.

SCALON, C. Desigualdade, pobreza e políticas públicas: notas para um debate. *Contemporânea*, v.1, n.1, p.49-68. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/20/5>. Acesso em 26/01/17.

XIMENES, V.; PAULA, L., BARROS, J. Psicologia comunitária e política de assistência social -





diálogos sobre atuações em comunidades. *Psicologia Ciência e Profissão*, v. 29 (4), p. 686-699, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v29n4/v29n4a04.pdf> . Acesso em: 05/02/2015.

*Filmes e documentários:*

1. *Da servidão Moderna*. Direção: Jean-François Brient e Victor León Fuentes. Documentário, 2009, 52 min.
2. *Noivas do Cordeiro*. Direção: Alfredo Alves. Documentário, 2007, 44 min.
3. *Notícias de uma guerra particular*. Direção: Kátia Lund e João Moreira Salles. Documentário, 2000, 57 min.
4. *Justiça*. Direção: Maria Augusta Ramos. Documentário, 2004, 107 min.
5. *Severinas*. Direção: Eliza Capai. Documentário, 2013, 10 min.
6. *Consultório de Rua - A rua não é um mundo fora do nosso mundo*. Produção: Departamento de Atenção Básica (DAB). Documentário, 23 min.
7. *Heliópolis: Bairro Educador*. Produção: Fundação Padre Anchieta. Documentário, 53 min.
8. *Paulo Freire Contemporâneo*. Direção: Toni Venturi. Documentário, 2007, 53 min.
9. *Parto Natural Humanizado*. Produção: COREN. Documentário, 2010, 17 min.
- 10. *De Gravata e Unha Vermelha*. Direção: Direção e roteiro: Miriam Chnaiderman. Documentário, 2014, 86 min.**
- 11. *A despatologização das transexualidades e travestilidades pelo olhar da Psicologia - Parte I*. Produção: Conselho Federal de Psicologia / Comissão de Direitos Humanos, 17min.**
- 12. *Roda de Conversa - Ocupação Laerte - Parte III*. Realização: Itaú Cultural. Entrevista, 2014, 9 min.**
13. *Fome*. Direção: Cristiano Burlan. Drama. Brasil, 2016, 90min.
14. *O Som ao Redor*. Direção: Kleber Mendonça Filho. Drama. Brasil, 2012, 131min.
15. *Que horas ela volta?* Direção: Anna Muylaert. Drama. Brasil, 2015, 121min.
16. *Casa Grande*. Direção: Fellipe Barbosa. Drama. Brasil, 2015, 114min.
17. *Garapa*. Direção: José Padilha. Documentário, 2008, 110min.





<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - 040		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina:</b> Psicologia do Cotidiano II	<b>Código da Disciplina:</b> ENEX00450	
<b>Carga horária semestral:</b> 34 h/a	( ) Teórica ( X ) Prática	<b>Etapa:</b> 6ª
<b>Ementa:</b> A disciplina possibilita o contato direto com grupos e instituições e proporciona a aplicação dos conceitos da Psicologia Social. Promove a reflexão sobre as implicações do contexto social na construção da subjetividade.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Analisar os fundamentos teórico-metodológicos que possibilitam o estudo do cotidiano e de suas implicações na produção da subjetividade;</li><li>- Conhecer os conceitos de cotidiano e a possibilidade de produção de subjetividades definidas por processos culturais, políticos e econômicos, a partir do contato com a realidade cotidiana;</li><li>- Interpretar o cotidiano das pessoas sob a ótica da abordagem social e histórica.</li><li>- Identificar e descrever as reflexões a respeito das práticas profissionais do psicólogo social.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar conceitos relacionados à análise de situações cotidianas;</li><li>- Representar situações nas quais a construção da subjetividade esteja envolvida;</li><li>- Compor e aplicar conceitos vinculados às práticas profissionais do psicólogo social.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apreciar conceitos relacionados à psicologia do cotidiano;</li><li>- Interessar-se por situações nas quais uma análise psicossocial se faça pertinente;</li><li>- Comportar-se de acordo com princípios éticos que norteiam a atuação em psicologia social.</li></ul>
<b>Conteúdo Programático:</b>  Unidade I - O cotidiano: revendo sua estrutura;  Unidade II – O cotidiano e as dimensões da Arte, Educação, Saúde, Trabalho e Lazer, Coletividades, Comunicação Social, Família e Urbanidades;  Unidade III: Constituição da subjetividade na cotidianidade.		
<b>Metodologia:</b>  Discussões e leituras prévias, trabalhos em grupo, incursões ao campo de experiência, análise do fenômeno observado, elaboração de um hipertexto e apresentação oral e em vídeo sobre o fenômeno estudado, para uma banca composta por docentes da comunidade interna e externa.		



**Bibliografia Básica:**

ARENDR, H. Trabalho, Obra e Ação, In: *Cadernos de Ética e Filosofia Política* 7, 2/2005, pp. 175 – 201. Disponível em <http://www.fflch.usp.br/df/cefp/Cefp7/arendt.pdf>

BOSI, E. *O tempo vivo da memória: ensaios de Psicologia Social*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CARVALHO, A. M. (Org.) *Temas Contemporâneos em Psicologia do Cotidiano*. São Paulo: Expressão e Arte, 2009.

HELLER, A. *O Cotidiano e a História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ARENDR, H. *A Condição Humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

CARVALHO, A., AVELINO, Y. D., FLÓRIO, M. *História, Cotidiano e Linguagens*. São Paulo: Expressão e Arte, 2012. – Capítulos 1 e 12.

DELEUZE, G. *A Imagem-Movimento: cinema 1*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

\_\_\_\_\_. *A Imagem-Tempo: cinema 2*. São Paulo: Brasiliense, 2005.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS PSICOSSOCIAIS DO COTIDIANO. *Introdução à Psicologia do Cotidiano*. São Paulo: Expressão e Arte, 2007.



<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - 040		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina:</b> Psicologia Escolar e Educacional I		<b>Código da Disciplina:</b> ENEX01411
<b>Carga horária semestral:</b> 68 h/a	(X) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 6ª
<b>Ementa:</b> Análise da escolarização brasileira a partir da reflexão crítica sobre a atuação do psicólogo na interface psicologia e educação, considerando as relações institucionais.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar o processo histórico de construção da Psicologia Escolar no Brasil;</li><li>• Identificar as concepções contemporâneas da Psicologia Escolar, considerando a abordagem histórico-cultural;</li><li>• Reconhecer algumas das principais queixas escolares;</li><li>• Conhecer as explicações tradicionais dos problemas de aprendizagem;</li><li>• Analisar criticamente as explicações tradicionais dos problemas de aprendizagem;</li><li>• Conhecer as principais políticas públicas voltadas à educação paulista</li><li>• Investigar temática de interesse em uma escola.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar os conhecimentos teóricos a situações práticas simuladas (casos);</li><li>• Aplicar os conceitos sobre medicalização e patologização a situações escolares reais;</li><li>• Observar processos teóricos discutidos na disciplina no cotidiano escolar, por meio da visita à escola;</li><li>• Planejar um trabalho de trabalho de campo visando investigar determinada temática;</li><li>• Confeccionar um trabalho escrito coerente com as discussões feitas na disciplina sobre a temática escolhida.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assumir postura crítica diante das demandas ao psicólogo na interface com a educação;</li><li>• Ponderar sobre as demandas de laudos psicológicos na educação;</li><li>• Ser consciente de sua responsabilidade no exercício dos processos de avaliação psicológica de alunos;</li><li>• Estar sensibilizado aos processos de exclusão presentes na escola;</li><li>• Respeitar educadores e gestores da educação pública, considerando suas vulnerabilidades no processo educacional;</li><li>• Estar sensibilizado a lutar por uma educação pública de qualidade para todas as crianças e jovens brasileiros;</li><li>• Apreciar e interessar-se pelos processos educacionais, considerando sua importância na construção psíquica das pessoas.</li></ul>



**Conteúdo Programático:**

1. Perspectiva histórica da Psicologia Escolar no Brasil.
2. O impacto da escola na constituição dos sujeitos.
3. A visão crítica em Psicologia Escolar.
4. Algumas das principais queixas escolares (aprendizagem e comportamento).
5. Problemas da Aprendizagem – Explicações tradicionais:
  - Dislexia;
  - TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.
6. Visão crítica das explicações tradicionais sobre os problemas de aprendizagem escolar.
7. O psicodiagnóstico na escola, análise crítica da medicalização, da patologização e apresentação de proposta substitutiva de intervenção.
8. Políticas Públicas na educação brasileira e o compromisso com a educação para todos.
9. Trabalho Prático.

**Metodologia:**

- Utilização de recursos pedagógicos/educacionais para que a aprendizagem sobre a Psicologia escolar se dê de forma interativa e integrada.
- Estratégias propostas visando atingir os objetivos:
  - Aulas expositivas
  - Leituras dos textos indicados
  - Discussões dos textos e de notícias publicadas pela mídia relacionadas aos temas discutidos na disciplina
  - Debates – Rodas de conversa
  - Dinâmicas de Grupo voltadas às questões escolares (vivências)
  - Visitas de profissionais da área
- Trabalho de Campo – visita a uma escola

O trabalho de campo tem por objetivo propiciar a aproximação dos alunos da realidade da escola pública, buscando compreender a dinâmica de funcionamento e das relações estabelecidas no ambiente escolar. Espera-se ainda que os alunos estabeleçam uma reflexão crítica do que é vivenciado na escola, a partir das leituras e discussões.

Cada grupo de alunos escolherá um tema de interesse voltado ao processo de ensino / aprendizagem relacionado aos discutidos no conteúdo programático.

A carta de apresentação à instituição escolar deverá ser solicitada, por cada grupo de alunos, na secretaria do CCBS no prédio 38, devendo ser apresentada na escola devidamente



assinada pelo professor responsável da área e o responsável pela disciplina.

O contato com a escola para a solicitação de autorização das entrevistas será feito pelos próprios alunos.

A visita à escola ou outra instituição educativa poderá ser feita de forma integrada com outras disciplinas, devendo ser preservadas as especificidades de cada área durante a realização da análise.

Haverá elaboração e entrega de um trabalho escrito de acordo com as normas da ABNT, contendo descrição da visita e análise que contemple as teorias abordadas na disciplina de Psicologia Escolar e Educacional I.

Roteiro básico para a elaboração do trabalho:

- ✓ Caracterização da Instituição;
- ✓ Análise e discussão teórica sobre o fenômeno e sobre as possibilidades de atuação da Psicologia;
- ✓ Apêndices e anexos (carta assinada)

Cada grupo fará a comunicação oral do trabalho de acordo com o calendário previsto e previamente combinado com os alunos.

➤ Atividades / avaliação continuada

Serão propostas quatro atividades teórico-práticas a serem realizadas em grupo, contemplando os principais temas abordados ao longo do semestre por meio de análise de artigos de jornais e revistas, projetos de Lei, estudos de caso, entre outros.



**Bibliografia Básica:**

- CALDAS, R. F. L.; SOUZA, M. P. R. *Recuperação Escolar: uma análise crítica a partir da Psicologia*. In: ZIBETTI, M. L.T.; SOUZA, M. P. R.; BARROCO, S. M. S. [Orgs]. *Psicologia, Políticas educacionais e escolarização*. Florianópolis: Pandion, 2015.
- MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. Para uma crítica da medicalização na educação. *Psicologia Escolar e Educacional*, SP, v.16, n. 1, p. 135-142, Jan./Jun. 2012.
- MOLINA, R.; ANGELUCCI, C. B. (Orgs.) *Interfaces entre Psicologia e Educação – Desafios para a formação do psicólogo*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
- PASQUALINI, Mariana Guimarães; SOUZA, Marilene Proença Rebello de; LIMA, Cárita Portilho de. Atuação do psicólogo escolar na perspectiva de proposições legislativas. *Psicologia Escolar e Educacional*, Maringá, v. 17, n. 1, p. 15-24, Jun. 2013.
- SAVIANI, D. *As teorias da Educação e o Problema da Marginalidade*. In: SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. 38ª ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
- SOUZA, M. P. R. *Psicologia Escolar e políticas públicas em Educação: desafios contemporâneos*. Em *Aberto, Brasília*, v. 23, n. 83, p. 129-149, mar. 2010.
- SOUZA, B. P. *Puxando o tapete da medicalização do ensino: uma outra educação é possível. Nuances: estudos sobre Educação*, Presidente Prudente - SP, v. 25, n. 1, p. 299-316, jan./abr. 2014.
- VIEGAS, Lygia de Sousa. *Progressão Continuada e Patologização da Educação: um debate necessário*. *Psicologia Escolar e Educacional*, Maringá, v. 19, n. 1, p. 153-161, Abr. 2015.

**Bibliografia Complementar:**

- ANTUNES, M. A. M. *Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas*. *Psicologia Escolar e Educacional*. (Impr.) [online]. v.12, n. 2, pp. 469-475, 2008.
- APA. Associação Psiquiátrica Americana. *DSM V. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. 5ª ed. Arlington, VA: American Psychiatric Publishing, 2013.
- BOCK, A. M. B. (Org.). *Psicologia e compromisso social*. São Paulo: Cortez, 2003.
- CALDAS, R.F.L. *Fracasso Escolar: reflexões sobre uma história antiga, mas atual*. In: *Psicologia Teoria e Prática*, Volume 7, no 1, jan - jun 2005. p. 21 – 33.
- CANIBAL, M.J. *A história de Bruna*. In: *Revista do GEEMPA*, nº 4. Porto Alegre. julho 1996. p.122 - 135.
- COLLARES, C.A.; MOYSÉS, M.A.A. *A transformação do espaço pedagógico em espaço clínico – A patologização da Educação*. In: *Série Ideias* nº 23. São Paulo: FDE, 1994. p. 25-31.
- COLLARES, C.A.L.; MOYSÉS, M. A.A. *Dislexia e TDAH: uma análise a partir da ciência médica*. In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo e Grupo Interinstitucional Queixa Escolar. *Medicalização de Crianças e Adolescentes – Conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- C.F.P. - Conselho Federal de Psicologia; C.R.P. – Conselho Federal de Psicologia; CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. *Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica*. Brasília, março de 2013. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Referências-Técnicas-para-Atuação-de-Psicologas-os-na-educação-básica.pdf>
- SOUZA, M. P. R. *Psicologia Escolar e Educacional em busca de novas perspectivas*. *Psicologia Escolar e Educacional* (Impr.) [online]. v.13, n.1, pp. 179-182, 2009.
- SOUZA, M. P.R.; GOMES, A. M. M.; CHECCIA, A.K.A.; LARA, J.S.A.; ROMAN, M.D.; CALDAS, R.F.L. *Atuação do psicólogo na rede pública de São Paulo*. In: SOUZA, M. P.R.; SILVA, S. M. C. e YAMAMOTO,



K. *Atuação do Psicólogo na Educação Básica: concepções, práticas e desafios*. Uberlândia. MG EDUFU.2014

TANAMACHI, E; SOUZA, M. P. R; ROCHA, M.E.M. *Psicologia e Educação – desafios teórico-práticos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

UNESCO- Educação para todos 2000–2015– Relatório Conciso  
<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002325/232565por.pdf>

VIEGAS, L. S.; ANGELUCCI, C.B. (orgs.). *Políticas Públicas em Educação– uma análise crítica a partir da psicologia escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.





<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina:</b> Psicologia Jurídica e Direitos Sociais		<b>Código da Disciplina</b> ENEX01413
<b>Carga horária semestral:</b> 68 h/a	( X ) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 6ª
<b>Ementa:</b> Estudo dos aspectos teóricos, técnicos e éticos da aplicação da psicologia em instituições de caráter jurídico e de defesa/proteção e promoção dos direitos humanos com base nas legislações brasileiras e internacionais, e nas atuais discussões sobre a relação do homem com as leis e a justiça.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
- Analisar a interface da Psicologia com o Direito. - Conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente e outras leis nacionais. - Reconhecer as diversas ações da psicologia em instituições de caráter jurídico ou que fazem parte do sistema de justiça. - Diferenciar as áreas de atuação do psicólogo jurídico.	- Observar os instrumentos técnicos que subsidiam as avaliações psicológicas no contexto jurídico.	- Apreciar a importância dos programas de reinserção social e familiar e sua articulação com as políticas sociais de garantia dos direitos humanos. - Preocupar-se com as atribuições que são conferidas ao psicólogo e com o lugar que lhe é destinado dentro do universo jurídico. - Perceber a importância da atuação do psicólogo jurídico na garantia dos direitos humanos.



**Conteúdo Programático:**

1. Psicologia Jurídica: definição, histórico e campos de atuação profissional.
2. Repercussão da legislação internacional no Direito Brasileiro; Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração Universal dos Direitos da Criança, Regras Mínimas de Beijing e Convenção de Haia.
3. Estrutura e funcionamento do Direito Brasileiro e do Sistema Judiciário; Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente, Novo Código Civil, Código de Processo Civil, Código Penal, Código de Processo Penal, Estatuto da Juventude, Lei da Convivência Familiar (Lei 12.010/2009).
4. As atribuições dos Conselhos Tutelares e dos Conselhos de Direitos.
5. Avaliação psicológica judicial, perícia psicológica e atuação do assistente técnico.
6. Formas de registros: informações, pareceres, relatório ou laudo psicológico.
7. Psicologia aplicada às Varas da Infância e da Juventude e as Medidas de proteção: acompanhamento e orientação familiar, acolhimento institucional como medida de proteção ou outras modalidades de acolhimento, avaliação e acompanhamento de casos de destituição do poder familiar e colocação em família substituta sob as formas de guarda, tutela ou adoção.
8. Vitimização: modelos conceituais. Violências cometidas contra crianças, adolescentes e mulheres (física, sexual e/ou psicológica; bullying).
9. Adoção: tipos de adoção, atuação nos casos de adoção: pais biológicos; pretendentes a pais adotivos; criança e/ou adolescente; etapas do processo de adoção.
10. Psicologia aplicada à Vara Especial (adolescente autor de ato infracional) e Medidas socioeducativas: advertência, reparação de danos, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade e internação.
11. Psicologia aplicada às Varas de Família e Sucessões: disputa de guarda, guarda compartilhada, regulamentação de visitas e tutela; síndrome da alienação parental. Mediação familiar.
12. Psicologia aplicada às Varas Cíveis: interdição, indenização por erro médico, etc.
13. Psicologia aplicada às Varas Criminais e às Instituições Penais: medida de segurança, imputabilidade penal, delegacias, prisões, hospitais de custódia, centrais de penas e medidas alternativas, etc.
14. Mediação, Conciliação e Justiça Restaurativa: modalidades mais recentes de atuação em Psicologia Jurídica.
15. A contribuição da Psicologia Jurídica para a formulação e consolidação de políticas públicas e fortalecimento da concepção de direitos humanos.

**Metodologia:**

Aulas teóricas, leituras, discussões de textos, palestras, exposições de documentários e apresentações de seminários por meio de pesquisas e visitas previamente definidas pelos professores e alunos.



**Bibliografia Básica:**

- BRITO, L. M. T. (org.). *Temas de Psicologia Jurídica*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000
- BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8069 de 13 de julho de 1990. Brasília (com revisão e acréscimos da Lei 12.010/2009)
- GONÇALVES, H.; BRANDÃO, E. P. (org.) *Psicologia Jurídica no Brasil*. Rio de Janeiro: Nau, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

- BAPTISTA, M. V. (coord.) *Abrigo: comunidade de acolhida e socioeducação*, 2006. (Coleção Abrigos em Movimento). Disponível em: <http://www.neca.org.br/wp-content/uploads/Livro7.pdf>.
- BRASIL. *Estatuto da Juventude*. Lei nº 12.852 de 5 de agosto de 2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm).
- BRITO, L. M. T. Anotações Sobre a Psicologia Jurídica. *Psicologia: ciência e profissão*, 2012, vol.32. nº especial, p.194-205.
- BRITO, L.M.T. O sujeito pós-moderno e suas demandas judiciais. *Psicologia: ciência e profissão*, 2012, vol.32, nº3.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA Resolução CFP N.º 007/2003: Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica. Disponível em: [http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003\\_7.pdf](http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf).
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Os direitos humanos na prática profissional dos psicólogos, Brasília: CFP - revista técnica, 2003. Disponível em: [http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/a\\_pdf/106\\_cartilha\\_dh\\_psicologos.pdf](http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/a_pdf/106_cartilha_dh_psicologos.pdf).
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas Famílias: referências para a atuação dos psicólogos. Brasília: CFP – CREPOP, 2009. Disponível em: [http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2010/11/Livro\\_ServicoProtecao\\_11mar.pdf](http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2010/11/Livro_ServicoProtecao_11mar.pdf).
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para a atuação de psicólogos no âmbito das medidas socioeducativas em unidades de internação. Brasília: CFP – CREPOP, 2010. Disponível em: [http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2010/11/Doc\\_Ref\\_MSE\\_UI.pdf](http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2010/11/Doc_Ref_MSE_UI.pdf).
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação do psicólogo em Varas de Família. Brasília: CFP – CREPOP, 2010. <http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2011/01/ReferenciaAtuacaoVarasFamilia.pdf>.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução n. 008 de 2010: Dispõe sobre a atuação do psicólogo como perito e assistente técnico no Poder Judiciário. Disponível em: [http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/legislacao/legislacaoDocumentos/resolucao2010\\_008.pdf](http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/legislacao/legislacaoDocumentos/resolucao2010_008.pdf).



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução n. 010 de 2010: Institui a regulamentação da Escuta Psicológica de Crianças e Adolescentes envolvidos em situação de violência, na Rede de Proteção. Disponível

em: [http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/legislacao/legislacaoDocumentos/resolucao2010\\_010.pdf](http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/legislacao/legislacaoDocumentos/resolucao2010_010.pdf).

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução n. 012 de 2011. Regulamenta a atuação do psicólogo no âmbito do sistema prisional. Disponível em: [http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/legislacao/legislacaoDocumentos/resolucao\\_012-11.pdf](http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/legislacao/legislacaoDocumentos/resolucao_012-11.pdf).

FERRARI, D. C.; VECINA, T.C.C. (orgs.) O fim do silêncio na violência familiar: teoria e prática. São Paulo: Ágora, 2002.

GUARÁ, I. M. F. R. (coord.) Redes de Proteção Social. São Paulo: NECA – Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente, 2010. (Coleção Abrigos em Movimento). Disponível em: <http://www.neca.org.br/wp-content/uploads/Livro4.pdf>.

LAGO, V.M.; AMATO, P.; TEIXEIRA, P.A.; ROVINSKI, S.L.R.; BANDEIRA, D.R. Um breve histórico da psicologia jurídica no Brasil e seus campos de atuação. *Estudos de Psicologia*, 2009, 26(4), p.483-491.

MIRANDA JUNIOR, H.C. Psicologia e Justiça: a psicologia e as práticas judiciais na construção do ideal de justiça. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, 1998, 18(1), p. 28-37.

OLIVEIRA, R. C. S. (coord.) Quero voltar para casa: o trabalho em rede e a garantia do direito à convivência familiar e comunitária. São Paulo: AASPTJSP, 2007. (Coleção Abrigos em Movimento). Disponível em: <http://www.neca.org.br/wp-content/uploads/Livro6.pdf>.

PAIVA, L.D. Adoção – *Significados e Possibilidades*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

PELLEGRINO, H. Pacto edípico e pacto social. Disponível em: [www.sppsic.org.br/blog/?p=354](http://www.sppsic.org.br/blog/?p=354)

ROVINSKI, S.L.R. Fundamentos da perícia psicológica forense. São Paulo: Vetor Editora, 2004.

SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS. Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. Brasília: CONANDA, 2010. Disponível em: [http://www.dhnet.org.br/dados/pp/a.../plano\\_nac\\_convivencia\\_familiar.pdf](http://www.dhnet.org.br/dados/pp/a.../plano_nac_convivencia_familiar.pdf)

SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Orientações para criação e funcionamento do Conselho Tutelar. Brasília: CONANDA, 2009.

SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE. SDH – Brasília - DF: CONANDA, 2006. Disponível em: [http://www.condeca.sp.gov.br/legislacao/sinase\\_integra.pdf](http://www.condeca.sp.gov.br/legislacao/sinase_integra.pdf).

SEQUEIRA, V.C. Vidas abandonadas: crime, violência e prisão. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2011. SIDNEY, S. (org.). Avaliação Psicológica e Lei: adoção, vitimização, separação conjugal, dano



psíquico e outros temas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

SOUSA SANTOS, B. de. Por uma concepção multicultural de direitos humanos. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, Coimbra, nº 48, jun 1997, p.11-32.



<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina:</b> Psicologia Organizacional e do Trabalho I		<b>Código da Disciplina:</b> ENEX01414
<b>Carga horária semestral:</b> 68 h/a	( X ) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 6ª
<b>Ementa:</b>  Estudo dos processos envolvidos na constituição, manutenção e modificação das relações de trabalho na perspectiva da relação homem-trabalho, visando o delineamento da dimensão do papel do psicólogo, nos diferentes contextos relativos ao mundo laboral.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Identificar os contingentes da vivência subjetiva do trabalho refletindo sobre as problemáticas que afetam a vida dos trabalhadores.  Distinguir e conceituar o campo teórico da categoria trabalho e sua importância na construção de uma Psicologia crítica.  Assinalar a Psicologia Organizacional e do Trabalho como área do conhecimento produzida social e historicamente e reconhecer as áreas de intervenção.	Elaborar análises dos processos psicossociais do trabalho contemplando os conhecimentos sobre saúde e trabalho.  Planejar intervenções nos processos de trabalho visando à promoção da saúde dos trabalhadores e à prevenção dos adoecimentos.  Desenvolver e demonstrar habilidades analíticas sobre os contextos micropolíticos em que ocorrem as relações sociais no trabalho caracterizar novas formas de atuação profissional da área.	Valorizar o campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho.  Orientar eticamente suas atitudes na atuação no campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho.  Interessar-se pelos fundamentos teóricos para tomada de decisões frente às políticas públicas, econômicas, e sociais, e suas repercussões para a formação social e profissional na área da Psicologia do Trabalho.



**Conteúdo Programático:**

- O trabalho e a constituição da subjetividade: aspectos históricos, ideológicos e políticos.
- Aspectos histórico-conceituais da POT
- Gestão e Organização do Trabalho
- Políticas públicas na área do trabalho e emprego
- Intervenções do psicólogo em sindicatos e cooperativas
- Trabalho Decente e direitos humanos
- O papel do psicólogo do trabalho
- Saúde mental, clínica e trabalho: Psicodinâmica do Trabalho e Clínica da atividade

**Metodologia:**

Aulas expositivas-dialogadas, discussão de textos e trechos de filmes, estudos de casos, seminários, trabalho em grupo e individual, visitas e entrevistas, debates e elaboração de análises críticas.

**Bibliografia Básica:**

ANTUNES, R.; ALVES, G. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago, 2004.

DEJOURS, C. Subjetividade, trabalho e ação. *Revista Produção*, v. 14, n. 3, p. 027-034, Set./Dez. 2004.

NETO, J. P.; BRAZ, M. *Economia política: uma introdução crítica*. São Paulo: Cortez, 2006. Capítulo "Trabalho, sociedade e valor".





Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - 040		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina: Psicopatologia Infantil	Código da Disciplina: ENEX00758	
Carga horária semestral: 34h/a	( X ) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 6 <sup>a</sup>
Ementa: Estudo das alterações psicopatológicas que ocorrem na infância, enfatizando sua compreensão psicodinâmica.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Identificar e compreender as estruturas mentais na infância e suas possíveis psicopatologias. Discutir critérios diagnósticos e o quadro atual de medicalização na infância	Exercitar a elaboração de hipótese diagnóstica de crianças em diferentes contextos (clínico, institucional, escolar etc)	Desenvolver a reflexão sobre a conduta terapêutica e possíveis encaminhamentos.
Conteúdo Programático: 1. A concepção de infância e a noção de indivíduo saudável 2. Comportamentos de aparência neurótica na criança 3. Autismo e psicoses na criança 4. Transtornos esfinterianos 5. Transtornos de atenção/hiperatividade 6. Doença depressiva na criança 7. Distúrbios do comportamento 8. Psicopatologia da esfera oraalimentar		
Metodologia: Aulas expositivo-dialogadas, discussão de textos e de casos clínicos.		
Bibliografia Básica: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5.ed.(DSM-5). Porto Alegre: Artmed, 2014. 992 p.  CLASSIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO DA CID-10: Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas – Coord. Organização Mundial de Saúde; trad. Dorgival Caetano – Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.  MARCELLI, D. <i>Infância e psicopatologia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2009. 410 p.		



Bibliografia Complementar:

Crianças Invisíveis. Ridley Scott, et al.2005, 129 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lxmBRrbEhFA>

DI LORETO, O. D. *Origem e modo de construção das moléstias da mente (psicopatogênese): a psicopatogênese que pode estar contida nas relações familiares.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.287p.

GUARIDO, R. VOLTOLINO, R. O que não tem remédio, remediado está? Educação em Revista, Belo Horizonte,v.25, n.01, p. 239-263, abril 2009.  
[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982009000100014&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982009000100014&script=sci_arttext)

JERUSALINSKY, J. e FENDRIK, S. (orgs.) *O livro negro da psicopatologia contemporânea.* São Paulo: Via Lettera, 2011. 280p.

KUPFER, M.C. et al Valor preditivo de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil: um estudo a partir da teoria psicanalítica. Latin American Journal of Fundamental Psychopatology Online, São Paulo, v.6, n. 1, p. 48-68, maio de 2009.

LEGNANI, V. N. e ALMEIDA, S. F. C. A construção diagnóstica de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: uma discussão crítica. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 60, n.1, 2008.  
[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1809-52672008000100002&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1809-52672008000100002&script=sci_arttext)

RIBEIRO, P.R.M. História da saúde mental infantil: a criança brasileira da colônia à república velha. Psicologia em Estudo, v.11, n. 1, 2006.



<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina:</b> Teorias e Técnicas em Psicoterapia Comportamental		<b>Código da Disciplina</b> ENEX01458
<b>Carga horária semestral:</b> 68h/a	(X) Teórica ( ) Prática	<b>Etapa:</b> 6ª
<b>Ementa:</b> Estudo dos princípios da Análise do Comportamento e do Behaviorismo Radical para a prática clínica analítico-comportamental e suas implicações nas estratégias de intervenção		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Relacionar princípios da Análise do Comportamento e do Behaviorismo Radical com a atuação clínica analítico-comportamental.	Exemplificar e analisar as situações mais frequentes da aplicação da referida modalidade de psicoterapia.	Atentar para situações e condições em que a psicoterapia se coloca recomendável e viável, bem como suas estratégias
<b>Conteúdo Programático:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação dos princípios da Análise do Comportamento e Behaviorismo Radical para a Clínica Analítico-Comportamental</li><li>• Noção de psicopatologia sob o enfoque da análise do comportamento</li><li>• Avaliação comportamental: Avaliação funcional, contrato, entrevistas iniciais e relação terapêutica</li><li>• Intervenção: recursos e estratégias</li><li>• Especificidades da Clínica Analítico-Comportamental: Terapia infantil, Terapia de grupos, Terapia com indivíduos com comportamentos atípicos e acompanhamento terapêutico (AT)</li></ul>		
<b>Metodologia:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas com leitura prévia obrigatória</li><li>• Leitura de textos e atividades de roteiro de estudo</li><li>• Discussões em pequenos grupos, exercícios individuais com o uso de casos clínicos</li><li>• Simulação de uso de técnicas de intervenção.</li></ul>		
<b>Bibliografia Básica:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- BORGES, Nicodemos Batista e CASSAS, Fernando Albregard. <i>Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos</i>. Porto Alegre: Artmed, 2011</li><li>- de FARIAS, Ana Karina. <i>Análise Comportamental Clínica: aspectos teóricos e estudos de caso</i>. Porto Alegre: Artmed, 2010.</li><li>- SILVARES, Edwiges F. M. (org) <i>Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil. Volume I Fundamentos conceituais, estudos grupais e estudos relativos a problemas de saúde</i>. 2 ed. SP: Papyrus. 2000.</li></ul>		



**Bibliografia Complementar:**

- TOURINHO, Emmanuel Zagury e LUNA, Sergio Vasconcelos (Orgs.), Análise do Comportamento – investigações históricas, conceituais e aplicadas. São Paulo: Roca
- CARPIGANI, Berenice (Org.) Teorias e técnicas de atendimento em consultório de psicologia.
- CONTE, Fátima Cristina de Souza. Reflexões sobre o sofrimento humano e a análise clínica comportamental. Temas psicol. Ribeirão Preto, v. 18, n. 2
- ABREU, Cristiano Nabuco e GUILHARDI, Hélio José. Terapia Comportamental e Cognitivo-Comportamental: praticas clínicas. São Paulo: Roca, 2004.
- KOHLENBERG, Robert e TSAI, Mavis. Psicoterapia analítica funcional: criando relações terapêuticas intensas e curativas. Santo André: Esetec, 2001.